



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DA DEPUTADA ESTELA BEZERRA**

REQUERIMENTO Nº 22.621/2022

Excelentíssimo Senhor Presidente,

REQUEIRO, a Vossa Excelência, na forma do artigo nº 117, do Regimento Interno desta Casa, por meio da Resolução Nº 1.578 de 19 de dezembro de 2012, que se dirija ao Governador do Estado da Paraíba, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca e a Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Seminário, solicitando que nos Editais de aquisição de Sementes para o Programa Estadual de aquisição de sementes da Paraíba, incluam uma cláusula proibindo o fornecimento de sementes transgênicas e contaminadas. Solicitamos ainda, que a Comissão Especial de Acompanhamento do Programa Estadual de Aquisição e Distribuição de Sementes façam testes nas sementes em amostragem para garantir a qualidade das sementes adquiridas e entregues.

Requeiro ainda, que se dê ciência desta solicitação, à Articulação do Seminário Paraibano através do endereço eletrônico: secretariaasapb@gmail.com

JUSTIFICATIVA

Ao longo da história, homens e mulheres do semiárido observaram, experimentaram e selecionaram um mosaico de sementes adaptadas às características da região. Essas sementes são plantadas de acordo com o regime das chuvas e sua resposta às especificidades do clima. No caso do milho, por exemplo, há quem prefira o que cresce mais rápido, ou o que produza mais palha que serve de forragem. Mas a seleção também pode levar em conta a tradição e o paladar regionais.

Na Paraíba, as sementes crioulas são chamadas de sementes da paixão. E é para preservar essa paixão que milhares de famílias na Borborema – e também em todo o estado – vêm criando e mantendo bancos de sementes familiares. Nesses bancos, toda a riqueza está armazenada em silos, garrafas pets ou em latões, sob a bênção dos santos



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DA DEPUTADA ESTELA BEZERRA**

prediletos. As sementes da paixão são símbolos da vida em abundância, heranças deixadas pelos antepassados, cuidadas na atualidade para que as futuras gerações continuem tendo acesso a esse importante bem.

Porém, essa tradição e essa paixão vem sendo ameaçada com a disseminação de grãos contaminados entregues pelo programa estadual de distribuição de sementes que ano após ano enche os municípios com sementes transgênicas, que vem contaminando as sementes guardadas e preservadas pelos camponeses.

Através do ofício 010/2022, enviado pela ASPTA, este Mandato tomou conhecimento que as sementes distribuídas pelo estado no ano de 2022, estão contaminadas, incluindo sementes que não tem o registro de serem transgênicas, mostrando a falta de cuidado e desprezo da empresa para com as sementes. Nesse sentido, cabe ao Estado garantir que sejam entregues sementes livres de transgênicos.

Segue em anexo o ofício citado e o certificado de análise emitido pela Rede de Sementes da ASA.

Portanto, pelo exposto solicito aos nobres pares, a aprovação da matéria, para que se dirija ao Governador do Estado da Paraíba, à Secretaria de Estado de Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca e à Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Seminário, solicitando que nos Editais de aquisição de Sementes para o *Programa Estadual de aquisição e distribuição de sementes da Paraíba*, incluam uma cláusula proibindo o fornecimento de sementes transgênicas e contaminadas. Solicitamos ainda, que a *Comissão Especial de Acompanhamento do Programa Estadual de Aquisição e Distribuição de Sementes* façam testes nas sementes em amostragem para garantir a qualidade das sementes adquiridas e entregues.

João Pessoa, 03 de junho de 2022.


ESTELA BEZERRA
Deputada Estadual – PT

Esperança, 23 de maio de 2022

Ofício Nº 10/2022

Excelentíssima Estela Bezerra

Deputada Estadual

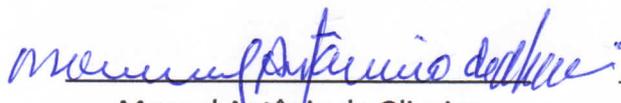
Assunto: Solicitação de fiscalização sementes de milho distribuída pelo governo

Ao cumprimenta-lo cordialmente, comunicamos que nós do Polo Sindical das Organizações da Agricultura Familiar na Borborema e a Agricultura Familiar e Agroecologia (ASPTA), estamos assistindo à distribuição das sementes por meio do Programa Estadual de Distribuição Sementes do Governo da Paraíba em larga escala de algumas poucas sementes varientais e híbridas não adaptadas às condições ambientais e socioculturais das diferentes regiões repete o erro histórico dos programas públicos que em nada contribuíram para promover autonomia das famílias agricultoras.

Das cultivares de milho distribuídas pelo programa em 2022, nos surpreendeu a presença de (organismos geneticamente modificados) em 03 cultivares. Inclusive em consulta realizada no registro nacional de cultivares, essas variedades não são estão registradas como transgênicas. Ou seja, isso evidência o descaso das empresas fornecedoras de sementes com a integridade genética das sementes distribuídas. Repudiamos essa distribuição de sementes contaminadas por transgênicos que agravam ainda mais as consequências negativas para manutenção das sementes de milho crioula.

Nesse sentido, solicitamos por meio desse ofício a contribuição do seu mandato para endurecimento da fiscalização do milho comprado para o programa estadual. Faz necessário que o governo do estado ao elaborar o edital para compra especifique a necessidade de milho variedade livre de transgênicos e que chegue junto com o milho uma comprovação através de um laudo que o milho é livre da contaminação de transgênicos.

Atenciosamente,



Manoel Antônio de Oliveira
Coordenação Polo da Borborema



Manoel Roberval da Silva
Coordenação da ASPTA



Certificado de Análise

Análise realizada: Detecção de Organismo Geneticamente Modificado (OGM) por Fitas

Descrição das Amostras: Milho distribuído pelo Programa Estadual de Sementes

Local de Coleta da amostra: Câmara Frigorífica de Esperança e nas Comunidades Rurais nos Municípios de Lagoa Seca e Montadas

Local de Realização do Teste: Escritório da ASPTA

Data da Coleta: 25 de maio de 2022

Método Utilizado: Teste de fita AgraStrlp® Romer Labs

Código Interno da amostra: 163, 164, 165, 166 e 167

RESULTADO

Certificamos que as referidas amostras coletadas de milho (163, 164 e 165), são **OGM POSITIVO**, ou seja, foram contaminadas por transgênicos. Sendo amostra 163 positivo para as proteínas (Cry1F, Cry34Ab e LL), amostra 164 positivo para as proteínas (Triple Com e VIP3A) e amostra 165 positivo para as proteínas (VIP3A).

Já as amostras (166 e 167) ambas cultivar Ipanema, as quais foram coletadas e enviadas pela Secretaria de Agricultura de Lagoa Seca e pelo Conselho Municipal de Montadas. São **OGM NEGATIVO**, ou seja, estão livres da contaminação por transgênicos.

METODOLOGIA

O método de análise utilizado foi a técnica do teste de fitas AgraStrlp® Romer Labs, usando como reagente a solução de água e as fitas imunocromatográficas. Seguimos todas as orientações presentes no guia prático fornecido pela Empresa Romer Labs.

Os resultados apresentados referem-se apenas à proporção da amostra que foi submetida para análise. Caso seja necessário outras comprovações sugerimos realizar uma nova análise através da técnica de PCR (Reação em Cadeia da DNA Polimerase) para a detecção de sequências transgênicas de DNA presentes em OGMs e que não são usualmente encontradas em plantas normais.

Rede Sementes da Articulação do Semiárido Paraibano
Lagoa Seca, 05 de maio de 2022